

# REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
Bestero, 49 de Fevereiro de 1892

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 660

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

## SERVICO TELEGRAPHICO

Iajaby, 13.

O cidadão Manoel Agostinho Demora respondeu assim a communicacao, que recebeu da junta, de ter sido exonerado do cargo de promotor publico desta comarca:

«Junta governo. — Não reconheço nessa junta poderes para me exonerar, porque não fostes reconhecida pelo governo central; portanto, continuo a ser promotor nesta comarca.»

(Correspondente.)

## PERDE-GANHA POLITICO

(Da Blumenauer-Zeitung)

Os comediantes que lançaram a face do Estado o insulto d'esta revolta que se quer dizer feita de um partido politico, devem estar radiantes de seu triumpho. A farça prolonga-se a despeito de sua pessima ensenação, em divorcio com os mais triviaes precceitos de bastidor, que encobrem o desconchavo entre o que da pega calio sob os olhos do publico, e as tricas que se furtam a luz das gambiarras. E o que é mais triste ainda, para quem sente pulsar amor por esta patria, é que os jogadores d'esta fustissima partida não mediram o valor da parada que jaz sobre a banca.

Cegos, os ensauadores de tal zanguzarra politica, mais pela vingança de quem d'elles se distanciou em intenção de caracter o limpez de sentimentos, do que mesmo pelo sede de governo, onde sabem que não se pudero manter acordos por muito tempo, agram-se, n'um verdadeiro desespero de victoria, si nos permittom a expressão, aos meios de obter uma popularidade ephemera, firam elles a quem ferir enrubecam a quem quer que seja, prejubimem embora elles o mais intimo recato das familias.

Inventa-se em S. Francisco o tres mil pessoas revoltadas (!) impedindo de desembarque da tropa, e seis mil pessoas (!) no Bestero a depór o governador, «trezentas pessoas em Brusque promptas para combater o governador; fantasia-se inquerito sobre o juiz do Tubarão, falla-se ingenuamente em reposição de intendencias que nunca foram de postas; creia-se uma tomada do Laguna pelos revoltosos, quando ella foi um offeito da ordem do gerente com plenisimo e voluntario accordo do commandante; e, não sabemos si para dar aos krivos de verdade a comedia, ou si pela instintiva inspiração ao maná do theatro, um dos principaes motivos da revolta, reclama-se já, pelas duvidas, indemnisação pelos prejuizos causados á companhia, enquanto do outro lado desfaz-se ás escanearas o resto do illusão de algum ingenho que anda os posses acreditar, pas-estado radicalmente pelos portos e cambões, que, no abandono respectavel em que até agora fizeram, jamais culariam tornar se comparas em tel entre

Surgio ali subservejo telegrammas de apoio e firmeza á causa da liberdade do povo, quanto nullo laiva por estes cantos e que nunca so abou ver tio, rasleira uma handeira politica que o posses tomar no faranço que a portava, e nos arrechos de importancia politica ao preço de 70 réis por palavra sofferece contin gente para garantia da causa.»

E n'esta fama, que, si tivesses o traquejo da linguagem dos tocs federalistas, não teriamos difficuldade de pôr-lhe um qualificativo, agram se aos mais meríveis assomos.

Em revoltante despejo, nos sentimentos humanos, fallas de toda comparação pelas miserias que rebatam o organio do homem os mais funelares meandros de uma irresponsabilidade mental, pega-se o nome de um pobre cidadão e atira-se á publicidade, assignando um telegramma que talvez nem lera e certamente não entendera, para aproveitar somente a influencia provavel que lá por fóra causaria o seu titulo de doutor, estremeça embora magoado o lar da familia que, no meio de suas profundas desgraças, não contára ainda esta de ver o seu chefe servindo de incoinciso instrumento em mãos, não sabemos si as mais covardes, si as mais cruéis.

Este esquecimento das virtudes as mais triviaes, ainda se patenteia na ignorancia que procuram affectar do patriotismo de quem quer que não lhes segue o modo de proceder.

No desamor á causa da patria, por cuja honra e socego não osam sacrificar a menor parcella de trabalho, procurando entretanto usufruir o maior regalo, não trepidam em insultar um punhado de homens que, em poucos instantes, sabendo que perigavam seus direitos, ergue-se de arma ao hombro, trocando a paz do lar pela dureza da luta, mas convicto de que deve sua vida á nação que tem como patria, e que esta patria que legarão á seus filhos, não devem entregar a de-honrada para que seus filhos a possam amar.

De capangas, estrangeiras e assalarilhadas que chamaram o batalhão patriótico que, ao som das esperanças que o nosso pavilhão expargio, partiam em defeza da lei, que é a paz e a garantia da patria, com o mesmo ardor no peito de brasileiros com que alguns dos companheiros iam outra derramar o seu sangue nos campos do sul.

N'este diapasio desenrolam-se os quadros da famosa pega de que está Santa Catharina sendo theatro e cuja proporção minima podemos apenas trazer para estas columnas. Sciendes de que affirmações de uma exactidão escandalosa haviam de apparecer, foi que dissemos em um artigo passado, que os defensores do governo legal não sustentariam sem corar o confronto de semelhante opposição.

A Junta já tem um soffrivel aziaço inventorio n'estes poucos dias de vida sustentados á custa de inauditos esforços, usurpando o que um povo pode ter de mais nobre.

A opposição formada por falsos amigos que se foram pouco a pouco destacando do governo do Dr. Lauro, representa-se-nos como residuos que não podem participar da diaphaneidade do liquido em que se acham, já pela diversidade de sua natureza, já pela impureza de sua composição; uma agitação insignificante pôde trazer-l-os á tona e turvar mesmo a limpez do meio, mas a inflexibilidade das leis sociais, como as physicas, ha de postuir-lhes a infinitude do posto.

## O ARTIGO-CARTA

VI

Em declaração firmada por seu proprio punho, o sr. deputado estadual Ernesto Carne já se encarregou de responder categoricamente á parte do artigo do sr. Elysen, quando s. s. afirma que o dr. governador mandou ouvir a opposição a 22 de novembro.

Depois da contestação formal do digno deputado joinvilense, nada temos a acrescentar sinão que o Elysen faz-se de desonreavido, sempre que pretende atacar aos seus adversarios, pouco se importando de ver novamente pulverizadas quantas inverdades vae encastellando para o fim que todos já conhecem.

Fazendo-se de esquecido para melhor tirar proveito de tudo quanto teimosamente reedita, chega a afirmar que o dr. Lauro n'essa occasião passou ao generalissimo o telegramma de apello, por sentir-se perdido.

Coteje-se a data em que reunio-se o grupo federalista á praça 45 de novembro com a em que o dr. Lauro telegraphou ao marechal Deodoro e verá o publico como anda distanciado da verdade o chefe d'esse grupo que ali vive, sem prestigio perante o Estado, de cujo governo tenta apoderar-se a todo transe.

Escrever para o publico não é tarefa tão simples como o julga o redactor-chefe dos orgãos official e officioso da junta governativa. — Um aleijão politico que commissões reunidas do exercito, da armada e do povo organisaram para ludibriar da população catharinense. Necessario é que seja a verdade a base principal sobre que se ampare a penna do jornalista.

Desde que, como no artigo-carta que respondemos, fallece esse elemento, desaparece de todo o valor do escripto para apparecer em scena a esgrimir no ar, o autor, de quem a sociedade fica no direito de retirar a consideração que lhe votasse.

O telegramma do dr. Lauro Muller ao generalissimo Deodoro, porque destruiu pela base o plano machiavelico que determinou a reunião do dia 22 de novembro, ficou desde então sendo um dos alvos contra o qual o odio dos adversarios tem pretendido atirar, sob as ordens do assessor. nór da situação anormalissima que o Estado atravessa.

## GOVERNO REPUBLICANO

Respondemos amanhã ao artigo que o sr. Elysen publicou hontem na secção livre do Journal.

Provaremos que a conclusão a que chegou não passa de mais uma pega pyrotechnica que s. s. habilmente preparou para aquelles que não acompanharam de perto a honrada administração do dr. Lauro Muller e do coronel Richard.

Falla-se...

em uma musica por 40 réis.

## Blumenau

Damos em seguida a acta da grande reunião popular de Blumenau, na qual os cidadãos Paulo Schwarzer, Max. Merck e Francisco Langers hausen declararam retirar todo o apoio á ex-junta.

Com essa declaração fica tambem expresso que das 30,406 habitantes da municipio de Blumenau os tres unicos partidistas da ex-junta celtip-s-v-u-m-s-e.

Eis a acta:

« Aos doze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois, no Paço da Municipalidade de Blumenau, presente grande numero de electores, que fazem parte do batalhão patriótico que aqui organisou-se em defeza da Legalidade, foram intimados os cidadãos Paulo Schwarzer, Max. Merck e Francisco Langers hausen, suspensos de machinamente constituídos, a comparecerem no referido edificio e perante o povo de declarar em que as suas intenções, o que fizeram pelo modo seguinte: « Declaramos reconhecer illegal e violenta a junta que actualmente pretende governar este Estado e protestamos mais não dar passo algum em seu auxilio, porque é ella contraria á politica legal que representa a quasi unanimidade do municipio de Blumenau. »

E para constar, mandou-se lavrar a presente acta que assignaram com os demais electores presentes.

(Assignado) Paulo Schwarzer, com a declaração de ter-se retirado da politica desde 9 do corrente mez,

(Assignado) M. Merck, declarando nunca ter-se mettido em politica.

(Assignado) Francisco Langers hausen, declarando não se ter mettido em politica. »

(Segue-se grande numero de electores, presentes á reunião.)

Uma musica por dous vintens ? ?

## IMPAGAVEL !

Foi-nos mostrado hontem o seguinte telegramma:

«S. Francisco, 18.—Ao passar por aqui, no Prolas, o major Rodolpho Brasil, foi a bordo imprimeional-uma commissão de federalistas, julgando-o governador do Estado. Reconhecendo erro, voltou desapontado.»

## NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

As notas do Thesouro Nacional que estão em substituição, até 31 de março d'este anno, são as seguintes:

200\$ da 6.ª estampa, séries 3.ª, 4.ª, e 5.ª;

100\$ da da 5.ª estampa, séries 8.ª e 9.ª;

50\$ da 6.ª estampa, séries 5.ª e 9.ª;

20\$ da 8.ª estampa, séries 10.ª, 12.ª, e 13.ª;

40\$ da 8.ª estampa, séries 22.ª, 23.ª e 24.ª.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Com sua exma. senhora e dous filhos menores chegou ante-hontem da cidade de Joinville o cidadão Pedro José de Souza Lobo, digno ajudante do director da estrada D. Francisca.

## PELA LEGALIDADE

(D'O Tempo, de 14)

Desde que fallo em legalidade e triumpho dos bons principios sobre os manjeos dos corrilhos, e de todo proposito lembrar que chegou a esta cidade, para entender-se pessoalmente com o governo federal, o joven e distincto governador de Santa Catharina, Dr. Lauro Muller, que ainda hoje se vê privado de seu posto constitucional.

Ainda tenho muita confiança no espirito superior do illustre presidente da Republica, para esperar que dentro de breves dias eu possa saudar destas mesmas columnas, onde sempre, desassombradamente, se cultivou a verdade o triumpho completo e real da legalidade, (honestamente entendida) no futuro Estado de Santa Catharina.

## Dr. Paula Ramos

Chegou ante-hontem do norte do Estado, para onde seguiu a serviço do cargo que dignamente exerceo, o dr. V. de Paula Ramos, delegado do terras e colonisação.

## Paraná

Assumiu o commando de A.º districto militar o coronel Roberto Ferveira.

Proporção dos nomes portuguezes dos portuguezes; Antonio, 21%; José, 16%; Manoel, 9%; Francisco, 8%; João, 8%; Joaquim, 4%; Domingos, 40m.

## Nova Yencza

Chegaram no Rio de Janeiro 200 immigrantes com destino à Nova Yencza, para onde seguem amanhã, no Laguna.

## FALLA-SE

em uma musica por 40 réis.

## Major Carlos Campos

Chegou hontem da Capital Federal o nosso distincto amigo major Carlos Augusto de Campos, deputado federal, a quem apresentamos nossos cumprimentos.

## Telegrapho

Na promoção ultima, d'esta repartição, foram tambem contemplados os nossos conterraneos Casimiro Ribeiro, Ernesto Niemeyer e Carlos da Costa Mendes, que foram promovidos a 2.ª classe.

## VAPORES

Chegou hontem da Capital Federal e escala o Prolas.

O Laguna segue amanhã para o sul do Estado.

Uma musica por dous vintens ? ?

## Gambio de hontem

Sobre Londres . . . . . 12

Falleceu recentemente em Turim o engenheiro Grandis, o ultimo sobrevivente dos autores do tunnel do Monte Genis.



# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

## ANJOS

Maiores, muito maiores do que o nosso espirito os possa imaginar, a travéz do immenso ether, onde pululam os infinitos e onde os grupos de mundos são como os grãos de uma vaga poeira, tres anjos silenciosos, encarregados de mensagens importantes, apressam a carreira vertiginosa.

Montaram em seus brancos cavalos e revestiram-se de suas armaduras de diamantes escarlates, para combater, sendo preciso, os monstros e as hydras.

E caminham, fazendo fugir os cometas, abalroando as constellações espavoridas, desviando, com os dedos inferiores, as cabeleiras dos seus.

São elles Malushiel, com os seus cabelos de fogo, que foi preceptor do propheta Elias; Samuel, — o escudo de Deus, e Metator, o maior dos Cherubims — cuja luzente barba branca fluctua-lhe até aos joelhos.

No meio delles cavalga Uriel, o pequeno anjo.

No galope de seu cavallo, segurando-lhe a crina e se abalçando, o pequeno anjo apanha no caminho uma pequena esfera insignificante, e, por brinquedo, vai atirar-a com a sua mãozinha ainda dephil além dos milhares de infinitos; mas Metator, com prudencia, detem-lhe o braço.

Larga isso, disse elle.

— Oh! diz Uriel, voltando para o outro os olhos ingenuos, onde se reflectem céos profundos, servirá para alguma cousa esta bolazinha?

— Não, diz o mensageiro, não serve para grande cousa, mas em todo caso, solta-a. E' a terra!

THEODORO DE BANVILLE.

## RINDO...



Batem à porta.  
— Quem é? pergunta S. Pedro.

— Sou eu, o dr. Symphonio, responde o candidato.

— Doutor em direito ou em medicina? torna a perguntar o porteiro celestre.

— Em medicina, responde o candidato.

— Entre, doutor, diz o Santo; lá de encontrar aqui muitas almas que o conheceram quando lá em baixo exercia a sua profissão.

Deu-se ha tempos um facto curioso no Jardim das Plantas, em Pariz.

Os ursos estão ali em umas coras, especie de enormes tanques feitos de cantaria e resguardados por um parapetto.

Um provinciano, querendo vel-os mais de perto, saltou o parapetto, mas, escorregando, caiu na cova. Os ursos já se preparavam para o pular, quando o pobre diabo foi salvo pelas guardas e povo, que lhe deitaram uma corda e conseguiram guindá-lo. Dav'a o homem graças á Providencia, quando um policia lhe deitou a mão:

— Tera de me acompanhar ao commissariado.

— Por que? Por ter escapado desta?

— Nada. E' para pagar 10 francos de multa.

— Mas multa de que?

— Transgrediu o regulamento, que prohibe expressamente que se de cotaer às feras.

## SOLICITADAS

### Aos republicanos

Alerta!... Um do partido

### Partido republicano

Chegou o momento de applicarmos a divisa — Um por todos, todos por um.

Quem acisa...

## COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

## CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tolú e Guaco, de sua composicao.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borbi, deputado.

## Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido deestes imitações e falsificações, que estão muito longe de corresponder com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e fabricantes

## COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos. Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema. Deposito na Pharmacia Rauliveira

## TOSSSE E BRONCHITES

Curam-se com o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira. Cuidado com as imitações

## COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo. Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Deposito na Pharmacia Rauliveira.

## EDITAES

### Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1, de 2 do corrente, que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 1 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituido pelo seguinte:

50% addicionaes sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhau e outros peixes secos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cozinha; 60% tambem addicionaes sobre vinhos, cerveja, bebidas alcoolicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos d'estas materias;

40% addicionaes sobre expediente de generos livres de direito de consumo, capatasias, armazenagem, imposto de pharés e doras.

Se declara tambem que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 20 de dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro. Desterro, 4 de Janeiro de 1892. O inspector interino, Julio Augusto S. de Souza.

## Alfandega do Desterro

COM PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega, se faz publico que, actuando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effectos desta venda.

Letreiro — Napoleão Poeta — Um encapado desembarcado do vapor *Desterro*, procedente do Rio de Janeiro, em 31 de Março de 1890.

— Roberto Grant — Um caixote desembarcado do vapor *Rio de Janeiro*, procedente de Montevideo, em 22 de Outubro de 1890.

S./marca — Quatro amarrados de ferro, desembarcados do vapor *Cuning*, procedente do Sul em 11 de Novembro de 1890.

Letreiro — H. Keiler — Um pacote desembarcado do vapor *Rio de Janeiro*, procedente do Rio de Janeiro, em 5 de Junho de 1891.

Alfandega do Desterro, 22 de Janeiro de 1892. — O inspector interino, Julio Augusto S. de Souza.

## AVISOS

### IMPORTANTANTE

## LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, autorizado pelos srs. Carlos Hoepcke & C., fará sabbado, 20 do corrente, um importante leilão do seguinte:

Uma grande quantidade de louça em jigos e de ferro esmaltada, copos de vidros, lampeões, moinhos para café, papel para cartas e para embrulho, e sabonetes.

Grande quantidade de ferragens e objectos dearmarinho; como sejam: facções para mato, anzoes, azas para bahu, botões, brincoes, castiças de latão, colheres estanhadas, espeelhos e muitos outros artigos, que serão queimados ao correr do martello, para o que chamo a attenção dos srs. commerciantes.

Este leilão começará ás 11 horas, sabbado, 20, nos armazens dos srs. Carlos Hoepcke & C.

O leiloeiro,

José Segui Junior.

## Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado por uma familia que se retira deste Estado, fará domingo, 21 do corrente, ao meio dia, um importante leilão de todos os moveis e outros objectos existentes na antiga chacara do finado Rodolpho Helm, como sejam:

Uma importante mobilia moderna e de bom gosto, mesas, cadeiras, guarda-roupa e guarda-comida, quadros, etagere, commodas, lavatorios, camas para casados e solteiros,apparelhos para lavatorios, para almoço e jantar; baldes, vasos, jarros, copos, calix, compoteiras e grande quantidade de objectos de louça, de ferro, de cobre e de vidro para quartos e para cozinha.

### ANIMAES

Um macho muito novo, gordo e manso para sella; um cavallo tordilho-negro, manso, gordo e excellent para montaria de senhoras; uma vacca muito leiteira, com uma terneira.

### CRIAÇÃO

Patos, marrecos, ganços e gallinhas.

### PASSAROS

Papagnios, tucanos e excellentes sabiás.

21 — Domingo, ao meio dia — na antiga chacara do finado Rodolpho Helm, na Praia de Fóra — rua Esteves Junior.

José Segui Junior.

## ANNUNCIOS

### MADEIRAS E TELHAS

Vendem-se linhas de todas as dimensões, pernas de serra de 18 a 24 palmos, e telhas.

Para tratar com

Rodolpho Salm & Rosa (Rua do Commercio)

## REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

